



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

**A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO**

**Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda
(McDonald`s)**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

**A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO**

**Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda
(McDonald`s)**

MÓDULO CONTABILIDADE APLICADA

TEORIA DA CONTABILIDADE – PROF. LUIZ FERNANDO
PANCINE

CONTABILIDADE COMERCIAL – PROF. LUIZ FERNANDO
PANCINE

ESTUDANTES:

Daniela Aparecida Rosa de Camargo RA 1012020100127

Josiane Fernanda de Mira RA 18000768

Leandro Pereira Muniz RA 18000927

Luana Cristina Bernardo RA 18001315

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE	5
3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES	18
3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL	23
3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS	24
3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS	31
4. CONCLUSÃO	46
REFERÊNCIAS	47

1. INTRODUÇÃO

A empresa escolhida para o desenvolvimento deste trabalho tem como razão social Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda., presente em 119 países, a rede possui mais de 36 mil restaurantes, onde trabalham 2 milhões de funcionários que alimentam diariamente mais de 70 milhões de clientes.

No Brasil, a rede é operada desde 2007, a Arcos Dourados é a master franqueada da marca McDonald's em toda a América Latina. Líder no segmento de serviço rápido de alimentação, se destaca pela qualidade dos produtos e do atendimento.

Como toda empresa convive com a estrutura conceitual da contabilidade, que estabelece as bases que fundamentam a elaboração e a apresentação de demonstrações contábeis destinadas aos usuários externos à empresa. A finalidade dessa estrutura é dar um auxílio aos elaboradores e consumidores dos relatórios financeiros, ela existe para ajudar a introduzir o estudo e a orientação, vai contribuir para padronização da confecção até que as demonstrações contábeis e relatórios financeiros possam chegar aos usuários externos (investidores atuais e em potencial, credores por empréstimos ou comerciais) referente à oferta de recursos da entidade, contudo esses relatórios não fornecem e nem podem fornecer todas as informações de que os usuários externos necessitam, também não se destinam a apresentar os valores da empresa, mas fornecem informações para auxiliar nessa informação.

A organização deve seguir os seguintes princípios:

Princípio da entidade: o patrimônio da entidade não se confunde com o dos sócios;

Princípio da continuidade: a empresa não possui um prazo para encerrar suas atividades;

Princípio da oportunidade: os registros do patrimônio devem ser realizados de forma imediata;

Princípio do registro pelo valor original: os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais da transação;

Princípio da prudência: preconiza a adoção do maior valor para os componentes do passivo e do menor valor para os componentes do ativo;

Princípio da competência: as receitas e despesas devem ser reconhecidas no período em que ocorrem;

Princípio da atualização monetária: os efeitos de alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Mcdonalds Corporation, com sede nos Estados Unidos, iniciou suas atividades em 1940 como uma churrascaria, com direção de Richard e Maurice McDonald. Portador do CNPJ sob o nº: 42.591.651/0001-43.

Em 1948, eles organizaram seus negócios como uma hamburgueria que usava os princípios de uma linha de produção. O empresário Ray Kroc ingressou na empresa como franqueado em 1955. Em seguida, ele comprou a cadeia de restaurantes dos irmãos McDonald e expandiu a rede para todo o mundo.

Atualmente é a maior cadeia mundial de restaurantes de fast food de hambúrguer, servindo cerca de 68 milhões de clientes por dia em 119 países através de 37 mil pontos de venda.

Trabalhando principalmente com hambúrgueres, cheeseburgers, frango, batatas fritas, itens de café, refrigerantes, milk shakes e sobremesas. Em resposta à evolução dos gostos dos consumidores, a empresa ampliou o seu menu para incluir saladas, peixes, wraps, smoothies e frutas.

Um restaurante McDonald é operado por qualquer franqueado, filial ou pela própria corporação. A receita da McDonald's Corporation vêm do aluguel, royalties e honorários pagos pelos franqueados, bem como das vendas em restaurantes operados pela empresa.

Em 2012, a corporação teve uma receita anual de 27,5 bilhões de dólares e lucros de 5,5 bilhões. De acordo com um relatório de 2012 da BBC, o McDonald's é o segundo maior empregador privado do mundo, atrás apenas do Walmart, com 1,9 milhão de empregados, sendo que 1,5 milhão trabalha para franquias (PORTAL SÃO FRANCISCO, 2020).

A empresa Mcdonalds Corporation, com sede nos Estados Unidos, iniciou suas atividades em 1940 como uma churrascaria, com direção de Richard e Maurice McDonald.

Em 1948, eles reorganizaram seus negócios como uma hamburgueria que usava os princípios de uma linha de produção. O empresário Ray Kroc ingressou na empresa como franqueado em 1955. Em seguida, ele comprou a cadeia de restaurantes dos irmãos Mcdonald e expandiu a rede para todo o mundo.

Atualmente é a maior cadeia mundial de restaurantes de fast food de hambúrguer, servindo cerca de 68 milhões de clientes por dia em 119 países através de 37 mil pontos de venda.

Trabalhando principalmente com hambúrgueres, cheeseburgers, frango, batatas fritas, itens de café, refrigerantes, milk shakes e sobremesas. Em resposta à evolução dos gostos dos consumidores, a empresa ampliou o seu menu para incluir saladas, peixes, wraps, smoothies e frutas.

Um restaurante McDonald é operado por qualquer franqueado, filial ou pela própria corporação. A receita da McDonald's Corporation vêm do aluguel, royalties e honorários pagos pelos franqueados, bem como das vendas em restaurantes operados pela empresa.

Em 2012, a corporação teve uma receita anual de 27,5 bilhões de dólares e lucros de 5,5 bilhões. De acordo com um relatório de 2012 da BBC, o McDonald's é o segundo maior empregador privado do mundo, atrás apenas do Walmart, com 1,9 milhão de empregados, sendo que 1,5 milhão trabalha para franquias (PORTAL SÃO FRANCISCO, 2020).

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE

Dentro dos diversos conceitos dados à Contabilidade, podemos considerar a Contabilidade como Ciência Social que tem por objeto o patrimônio de qualquer entidade, estudando seus aspectos quantitativos e qualitativos, bem como as suas mutações patrimoniais (NIYAMA, 2000).

A Contabilidade tem como um de seus principais objetivos, prestar informações úteis sobre as entidades para seus diversos usuários, sendo que a maioria destes são usuários externos. Esses usuários externos não podem escolher os critérios de mensuração e/ou evidenciação contábil e, nem tampouco, escolher o auditor responsável pelo exame das Demonstrações Contábeis da entidade; mas têm que acreditar nas Demonstrações Contábeis certificadas por tais profissionais, e em que tais demonstrações estejam sendo elaboradas corretamente e com a cuidadosa aplicação do conjunto de conhecimentos certos e gerais da ciência contábil (STICKNEY, 2001).

Com o advento da Lei no 11.638/07 e a decisão pela convergência da Contabilidade brasileira às Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB, o CPC adotou integralmente o documento daquele órgão denominado Framework for the Preparation and Presentation of Financial Statements, (Quadro para a Preparação e Apresentação de Demonstrações Financeiras) e emitiu seu Pronunciamento Conceitual

Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Esse Pronunciamento nada mais é que um conjunto básico de princípios a serem seguidos na elaboração dos Pronunciamentos e das Normas propriamente ditas, bem como na sua aplicação; conseqüentemente, também na análise e na interpretação das informações contábeis (LEMES, 2000).

Primazia da Essência: vige na Contabilidade o conceito da primazia da essência sobre a forma continua sendo vigorosamente a base da elaboração das demonstrações contábeis sob as normas internacionais de contabilidade. Essa primazia da essência se traduz para o Direito como a primazia da realidade, muito utilizada no Direito Trabalhista e Laboral, onde existe uma forte preponderância da realidade dos fatos sobre o que foi contratualmente disposto. Pode-se ainda dizer que da “realidade do Direito” emanam todos os princípios constitucionais ou normativos infraconstitucionais. O Direito como “aquilo que é” e não “aquilo que deveria ser”.

Características da informação contábil útil: a Estrutura Conceitual vigente divide as características da informação contábil em dois grupos: as fundamentais e as de melhoria. Ou seja, há uma espécie de hierarquização entre elas.

A característica qualitativa fundamental denominada Relevância: informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes. A norma também aborda, nesse tópico, a figura da Materialidade. O entendimento básico é que um número é material, e por consequência relevante, se for de tal monta que possa influenciar as decisões comentadas. Mas Relevância é mais do que isso, porque abrange as informações que, mesmo trabalhando com números pequenos (proporcionalmente falando), podem influenciar decisões. Por exemplo, a empresa pode ter investido pouco para obter determinado ativo, mas ele ter uma capacidade enorme de produção de caixa para o futuro. Assim, a informação sobre o ativo é relevante, mesmo que o número que o representa seja pequeno. A característica qualitativa fundamental denominada Representação Fidedigna. Os relatórios contábil-financeiros representam um fenômeno econômico em palavras e números. Para ser útil, a informação contábil financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar. Repare-se que essa Estrutura

Conceitual privilegia a Relevância e a Representação Fidedigna como as características obrigatórias que as informações contábeis devem ter. As características a seguir são denominadas “de melhoria”, ou seja, são importantes, mas estão num nível hierárquico abaixo das denominadas “fundamentais”.

A característica qualitativa de melhoria denominada Comparabilidade: as decisões de usuários implicam escolhas entre alternativas, como, por exemplo, vender ou manter um investimento; investir em uma entidade ou noutra. Conseqüentemente, a informação acerca da entidade que reporta informação será mais útil caso possa ser comparada com informação similar sobre outras entidades e com informação similar sobre a mesma entidade para outro período ou para outra data.

A característica qualitativa de melhoria denominada Verificabilidade: a verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar. A verificabilidade significa que diferentes observadores, cômicos e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna. Informação quantificável não necessita ser um único ponto estimado para ser verificável. Uma faixa de possíveis montantes com suas probabilidades respectivas pode também ser verificável. Na verdade, a verificabilidade é ainda um instrumento forte da auditoria externa para assegurar aos usuários a fidedignidade dos números.

A característica qualitativa de melhoria denominada Tempestividade: tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo tempestividade prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários, por exemplo, necessitarem identificar e avaliar tendências.

A característica qualitativa de melhoria denominada Compreensibilidade: relatórios contábil-financeiros são elaborados para usuários que têm conhecimento razoável de negócios e de atividades econômicas e que revisem e analisem a informação diligentemente. Por vezes, mesmo os usuários bem informados e diligentes podem sentir a necessidade de procurar ajuda de consultor para compreensão da informação sobre um fenômeno econômico complexo.

Relação custo × benefício: há circunstâncias em que o custo de obter e divulgar uma informação é tão grande que não compensa, quando comparado com o acréscimo de

utilidade propiciado ao usuário. Nesse caso, pode não ser viável, e às vezes nem ser possível, o fornecimento de determinada informação. O custo de gerar a informação é uma restrição sempre presente na entidade no processo de elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro. O processo de elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro impõe custos, sendo importante que ditos custos sejam justificados pelos benefícios gerados pela divulgação da informação. Existem variados tipos de custos e benefícios a considerar (NIYAMA, 2000).

Os livros contábeis são todos os registros de caráter econômico e financeiro utilizados por uma empresa. Sendo assim, a sua principal finalidade é registrar todos os fatos contábeis que ocorreram em seu negócio durante o ano. Conforme o Código Comercial Brasileiro e os demais dispositivos da legislação vigente, todas as pessoas jurídicas, à exceção do microempreendedor individual, estão obrigadas a seguir um sistema uniforme de escrituração contábil, sendo os livros contábeis necessários para esse fim (STICKNEY, 2000). Os livros são:

Livro Diário: disposto no Código Civil de 2002, esse livro obrigatório registra todas as movimentações contábeis existentes em uma empresa. Nesse livro, é descrito tudo o que altera a situação patrimonial de uma organização. Sendo assim, todos os registros são feitos em ordem cronológica, respeitando a natureza de suas ocorrências, desde o primeiro até o último dia de cada exercício contábil.

Livro Razão: trata-se do livro contábil obrigatório que controla, de maneira individual, o saldo de todas as contas patrimoniais que foram descritas no Livro Diário. Dessa forma, é possível conhecer todos os registros contábeis que possam estar em aberto. Tal como outros documentos importantes da contabilidade, a legislação atual exige que esse livro contábil esteja disponível para consulta pelo período mínimo de cinco anos após o fim do exercício, para realização de eventuais consultas posteriores, se necessário.

Livro Caixa: é aquele no qual as empresas registram todas as operações que envolvam bens numerários. O seu registro é feito também em ordem cronológica, ou seja, de acordo com as movimentações decorrentes de suas atividades. Diferentemente dos outros dois livros contábeis citados acima, esse tem caráter facultativo. Contudo, ainda é muito utilizado entre as empresas, pois além de sua exigência ter sido obrigatória durante muitos anos aos optantes do Simples, ele serve, muitas vezes, como um aliado para elaboração da obrigatória Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC). Sua estrutura simplificada contém data, histórico, entradas, saídas e saldo.

Livro de Registro de Inventário: conforme o Regulamento de Imposto de Renda (RIR), é obrigatório para todas as empresas. Seu objetivo é registrar a quantidade e o valor dos produtos, mercadorias, matérias primas e demais bens em almoxarifado que estejam disponíveis na data do balanço patrimonial elaborado no período.

Livro de Registro de Prestação de Serviço: também é de elaboração obrigatória e tem por objetivo registrar os documentos fiscais relacionados a empresas que exerçam atividades sujeitas à apuração de ISS (Imposto Sobre Serviço).

Com uma contabilidade bem elaborada e organizada é possível obter vários benefícios para a empresa (BEUREN, 1998). Por meio desse recurso, é possível ter as melhores garantias de gestão no mundo corporativo, tais como:

- controle financeiro e econômico detalhadamente apurado;
- redução dos riscos de aplicação de multas por parte do fisco, com a certeza de que tudo está sendo feito conforme a legislação vigente;
- melhoria da gestão e tomada de decisão quando aliado a um bom software ERP, propiciando vantagens sobre os concorrentes.

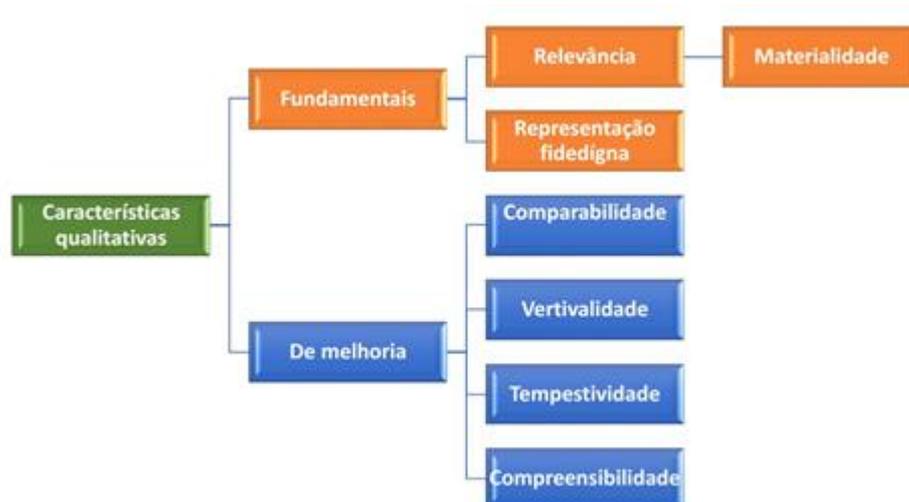
3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis foi criado em 2005 através da Resolução CFC nº 1055/55, que tem por objetivo estudar e emitir pronunciamentos contábeis, a fim de centralizar a regulamentação de normas de forma uniforme, e também garantir que estas normas estejam de acordo com as internacionais.

Diversos órgãos compõem sua formação, um deles é a Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), fundada em 1971, é uma organização civil sem fins lucrativos, seu objetivo maior é aprimorar as práticas políticas e a administração empresarial, referente ao mercado de capitais, com o inserimento de boas práticas de governança corporativa. A Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais), criada em junho de 1970, tem por foco o desenvolvimento do mercado de capitais. Também consta a BM&FBOVESPA S.A (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros), que foi criada em 2008, com a missão de atuar na dinâmica macroeconômica, como centro financeiro internacional de negociações de ações. O próprio CFC (Conselho Federal de Contabilidade), que é uma Autarquia Especial Corporativa, que tem por finalidade orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil. A FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis), que

representa a comunidade acadêmica. E por fim a IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), que foi fundada a mais de 40 anos, presente com diversos propósitos, em fins de aprimoramentos no trabalho do auditor.

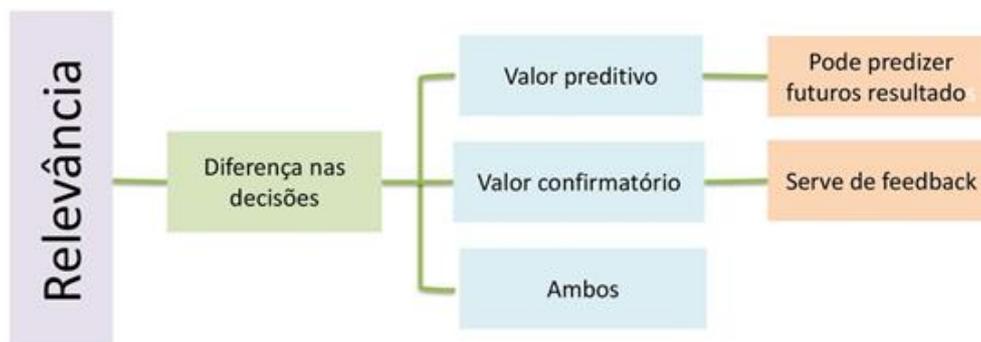
O primeiro pronunciamento contábil foi o CPC 00, que se trata da Estrutura Conceitual da Informação Contábil, contando com as características Qualitativa, conforme representada abaixo.



Podemos observar na estrutura os tipos de características qualitativas, as quais serão descritas e conceituadas a seguir. Características Qualitativas fundamentais:

Relevância:

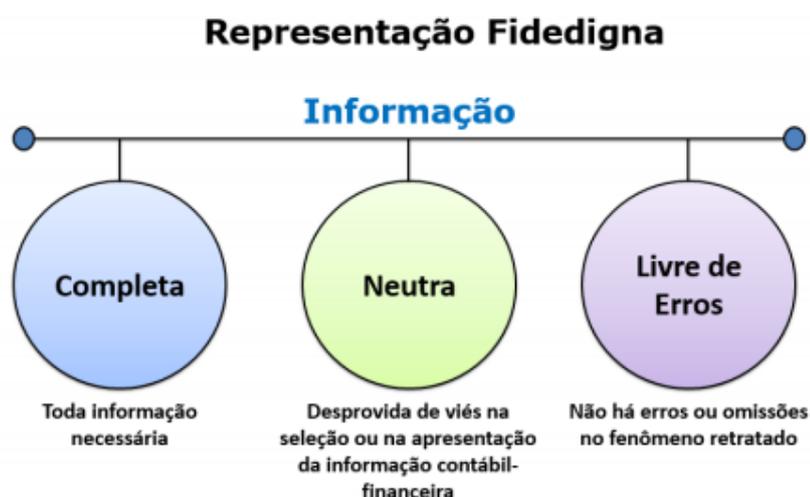
Dentre as características qualitativas, há duas fundamentais, a primeira é a relevância, que é a informação necessária para as tomadas de decisões, que tem que fazer diferença, e ser importante para todos os que lidam com essas situações. Ela contém dois valores, o valor preditivo que é o que pode prever os resultados futuro, e o valor confirmatório que também pode ser chamado de feedback, que apresentará o parecer, podendo confirmar se o que você previu antes realmente aconteceu ou não. A materialidade basicamente está voltada ao custo e benefício, ela estando ou não, pode influenciar as informações contidas no relatório, dependendo da sua interpretação.



Essas características são fundamentais para que as informações contidas nos balanços e na DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) sejam úteis aos usuários.

Representação Fidedigna:

Na Representação Fidedigna é importante que o número apresentado pela contabilidade seja o mais próximo da realidade, se algum momento alguém identificar que algo não está como esperado ou o valor obtido não é o que deveria ser, o restante passa a estar errado também. Ela é uma característica fundamental para que se faça uma avaliação correta, e que tenham todas as informações perfeitamente fidedigna, com os atributos relacionados.



Características Qualitativas de Melhorias:

Comparabilidade: requer que as Demonstrações Contábeis Anual do exercício corrente sejam comparadas com a do exercício anterior, podendo ter resultados ao longo dos anos, e visualizar a evolução da empresa mesmo que os resultados sejam o esperado ou não. Isso é possível se durante esses períodos ser utilizado um só procedimento, pois se mudar plano de contas ou até mesmo os critérios de contabilidade, pode vir atrapalhar essa viabilidade, então para que funcione deve manter-se a uniformidade.

Verificabilidade: quer dizer que seus relatórios devem explicar não o que somente você pode ver, deve ser amplo contendo o que outros usuários possam ter a mesma visão, e ter uma interpretação coerente com a do contador, mostrando uma contabilidade bem representada, fácil de analisar e chegar a conclusão da tal situação que se encontra.

Tempestividade: é garantir que as demonstrações cheguem a tempo para as tomadas de decisões, em relação a situação financeira da empresa, e tem que ser registrada no momento da ocorrência, para contabilizar e quando ocorrer um problema o contador já esteja preparado, e este relatório deve ter uma verificabilidade e compreensibilidade, ou seja, a pessoa que irá analisar deve ter esses atributos.

Compreensibilidade: já se diz o próprio nome, que deve ser clara e fácil de se compreender, as demonstrações devem ser objetivas para que entendam a situação da empresa, e consigam concluir os aspectos que influenciam na gestão.

Elementos das Demonstrações Contábeis:

Balço Patrimonial:

Para mensurar a posição financeira e patrimonial da empresa é necessário elementos da contabilidade, que são o ativo, o passivo e o patrimônio líquido, representado exatamente da forma como o quadro abaixo:



Ativo: é alguma aquisição passada que gere um aumento ou um benefício econômico, é composto por bens e direitos a receber, e ele é classificado em duas formas, como **ativo circulante** e **ativo não circulante**.

ATIVO
CIRCULANTE Disponível Valores a Receber (C.P.) Estoques
NÃO CIRCULANTE Realizável a Longo Prazo Investimento Imobilizado Intangível

Passivo: é toda obrigação a pagar da empresa que conseqüentemente também se torna um benefício econômico, ele como no ativo é classificado como **passivo circulante** e **passivo não circulante**.

PASSIVO
CIRCULANTE Fornecedores Salários e encargos Empréstimos (C.P.) Financiamentos (C.P.)
NÃO CIRCULANTE Empréstimos (L.P.) Financiamentos (L.P.)

Patrimônio Líquido: é o resultado do ativo subtraído do passivo o que origina o valor residual.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Capital Social Reservas de capital Lucros acumulados

Por fim o objetivo do Balanço Patrimonial é o equilíbrio entre o ativo e passivo, que por fim devem ser idênticos, com os mesmos valores.

Representação Anual do Balanço Patrimonial do MC Donald's:

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12	2016 31/12
Total do Ativo Circulante ▾	3557,9	4053,2	5327,2	4848,6
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	912,5	1037,6	2463,8	1367,8
Caixa	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	898,5	866	2463,8	1223,4
Investimentos de Curto Prazo	14	171,6	-	144,4
Contas a Receber, Líquido	2224,2	2441,5	1976,2	1474,1
Contas a receber - comércio ,Líquido	2224,2	2441,5	1976,2	1474,1
Inventário	50,2	51,1	58,8	58,9
Despesas Antecipadas	361	492,1	827,9	388,1
Outros Ativos Circulantes, Total	10	30,9	0,5	1559,7

Total do Ativo ▾	47510,8	32811,2	33803,7	31023,9
Imobilizado - Líquido	37421,2	22842,7	22448,3	21257,6
Imobilizado - Bruto	52312,1	37193,6	36626,4	34443,4
Depreciação Acumulada, Total	-14890,9	-14350,9	-14178,1	-13185,8
Ágio, Líquido	2677,4	2331,5	2379,7	2336,5
Intangíveis, Líquido	-	-	-	-
Investimentos de Longo Prazo	1270,3	1202,8	1253	725,9
Realizável a Longo Prazo	-	-	-	-
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	2584	2381	2395,5	1855,3
Outros Ativos, Total	-	-	-	-
Total do Passivo Circulante ▾	3621	2973,5	2890,6	3468,3
A Pagar/Acumulado	988,2	1207,9	924,8	756
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	2231,9	1533,8	1662,2	1669,2
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	59,1	-	-	77,2
Outros Passivos Circulantes, Total	341,8	231,8	303,6	965,9
Total do Passivo ▾	55721,1	39069,6	37071,7	33228,2
Total de Endividamento de Longo Prazo	34118,1	31075,3	29536,4	25878,5
Endividamento de Longo Prazo	34118,1	31075,3	29536,4	25878,5
Obrigações de Arrendamento Mercantil	-	-	-	-
Imposto de Renda Diferido	1318,1	1215,5	1119,4	1817,1
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-
Outros Passivos, Total	16663,9	3805,3	3525,3	2064,3
Total do Patrimônio Líquido ▾	-8210,3	-6258,4	-3268	-2204,3
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	16,6	16,6	16,6	16,6
Capital Social integralizado Adicional	7653,9	7376	7072,4	6757,9
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	52930,5	50487	48325,8	46222,7
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-66328,6	-61528,5	-56504,4	-52108,6
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	-2482,7	-2609,5	-2178,4	-3092,9
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	47510,8	32811,2	33803,7	31023,9
Ações Ordinárias em Circulação	746,3	767,1	794,1	819,3
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-	-

* Em Milhões de USD (exceto dados por ação)

Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE): popularmente conhecido como DRE, tem por finalidade demonstrar o lucro líquido ou o prejuízo da empresa, com o apoio desse relatório é provável que o usuário consiga visualizar o estado da sua empresa. Ela conta com uma estrutura que possui a forma que o calcula deve ser executado:

(+)	Receita de Vendas
(-)	Deduções e Impostos
(=)	Receita Líquida
(-)	Custo Variável (CPV ou CMV)
(=)	Margem Bruta
(-)	Despesas Variáveis
(=)	Margem de Contribuição
(-)	Gastos com Pessoal
(-)	Despesas Operacionais
(=)	EBITDA
(-)	Depreciação, Amortização e Exaustão
(-)	Outras Receitas e Despesas
(=)	Resultado Operacional
(-)	Tributos (IRPJ e CSLL)
(=)	Resultado Líquido

Receitas: todos os benefícios que ocorrem dentro da empresa envolvem diretamente nas receitas, tendo em vista várias formas para ocorrer de fato, como por exemplo aumento de um ativo ou até mesmo na diminuição de um passivo, ela quando aplicada resultará exatamente o lucro bruto obtido, desde que inseridos todos os elementos necessários como representado abaixo:

Receita Bruta de Vendas
Impostos s/ Vendas (ICMS, PIS, Cofins e ISS)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas
LUCRO BRUTO

Despesas: envolvem todos os decréscimos ocorrentes na empresa, pode acontecer na saída de algum recurso, ou na redução do ativo, ou através de algum passivo que poderá trazer algum benefício para a empresa.

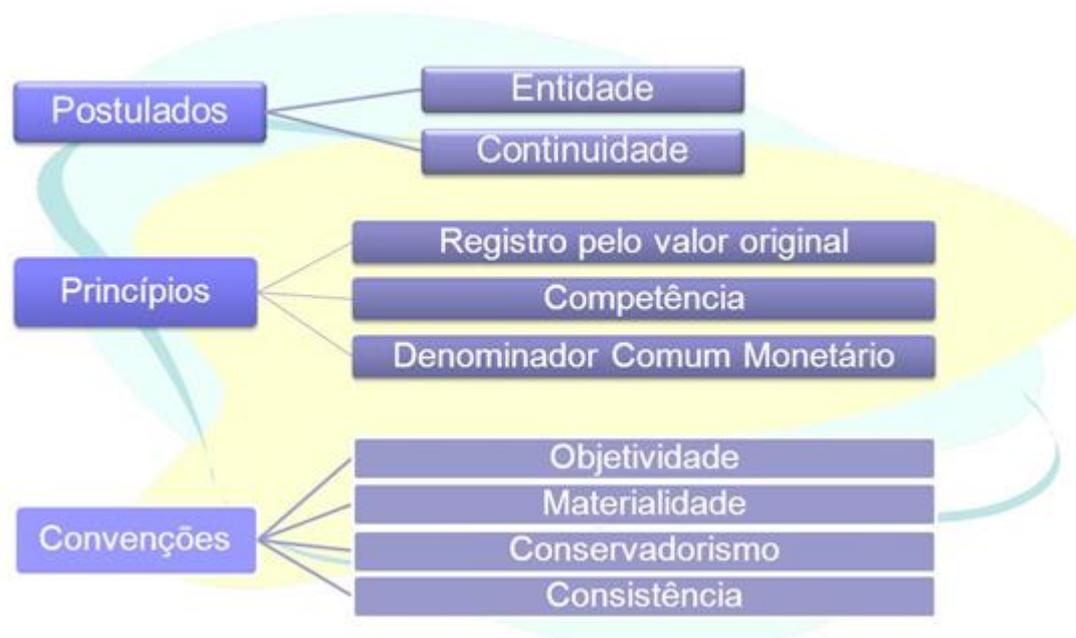
Demonstrações do Resultado do Exercício Anual do MC Donald's:

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12	2016 31/12
Receita Total ▾	21076,5	21025,2	22820,4	24621,9
Receita	21076,5	21025,2	22820,4	24621,9
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	9961,2	10239,2	12199,6	14417,2
Lucro Bruto	11115,3	10786	10620,8	10204,7
Total de Despesas Operacionais ▾	12006,7	12202,6	13267,7	16877,4
Despesas com vendas, gerais e administrativas	2301,2	2200,6	2324	2410,5
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	-	-	-	-
Despesas com Juros (Lucro)	-225,8	-151,9	-276,4	-80,8
Despesas extraordinárias (Lucro)	-30	-85,3	-979,5	130,5
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	0,1	-	-	-
Receitas Operacionais	9069,8	8822,6	9552,7	7744,5
Receita de Juros (Despesas)	-1036,9	-982,2	-940,3	-856,8
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-
Outros, Líquido	-14,8	-24,3	-38,9	-21,7
Lucro Antes dos Impostos	8018,1	7816,1	8573,5	6866
Provisão para Imposto de Renda	1945,7	1816,8	2681,2	2179,5
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	6072,4	5999,3	5892,3	4686,5
Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	-	-
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítens Extraordinários	6072,4	5999,3	5892,3	4686,5
Ítens Extraordinários	-47	-75	-700	-
Lucro Líquido	6025,4	5924,3	5192,3	4686,5
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítens Extraordinários	6072,4	5999,3	5892,3	4686,5
Ajuste de Diluição	-	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	6025,4	5924,3	5192,3	4686,5
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	764,9	785,6	815,5	861,2
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítens Extraordinários	7,94	7,64	7,23	5,44
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	4,73	4,19	3,83	3,61
Lucro normalizado diluído por Ação	7,91	7,55	6,4	5,55

Portanto podemos concluir que todos os relatórios divulgados com os resultados precisos do MC Donald's são elaborados de acordo com as normas pronunciadas no CPC 00, considerando todos os elementos, e disponibilizado de forma que todos os usuários interessados, possam compreender claramente.

3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES

O objetivo das Normas Brasileiras de Contabilidade, é estabelecer regras de condutas e procedimentos técnicos, por isso ela conta três atributos, que é os postulados, princípios e convenções, normas que devem ser respeitadas obrigatoriamente em todo território brasileiro.



Postulados: são considerados a base e pilares da contabilidade, dividido em dois aspectos, que são as entidades e a continuidade.

Entidade: é o princípio que firma a diferença entre conta física e jurídica, as quais não podem ser misturadas, cada qual deve arcar com as suas despesas, portanto as despesas da empresa se enquadra somente na conta jurídica, já as dos sócios deverá pertencer somente a conta física.

A Receita Federal tem meios de rastrear todo este tipo de operação, pois há um grande sistema que recebe informações diárias da contabilidade, e for feito pagamentos que não são referentes a empresa, seria justificado como distribuição de lucros, o problema é que se a empresa em um acaso não obtiver lucros, seria um prolabore, e este acarreta a retenção de ISS, Imposto de Renda, o que leva a tomar cuidados e merece uma atenção a mais.

A imagem a seguir nos trará um exemplo capaz de nos demonstrar melhor com o seguinte problema descrito:

Princípio de Entidade



Este problema só será possível resolver, através dos lucros que a empresa originou, este valor poderá ser retirado e transferido para sua conta física, que te permitirá realizar os pagamentos desejados. Esta ação evitará problemas futuro com a Receita Federal, e fará com a administração seja executada de forma correta.

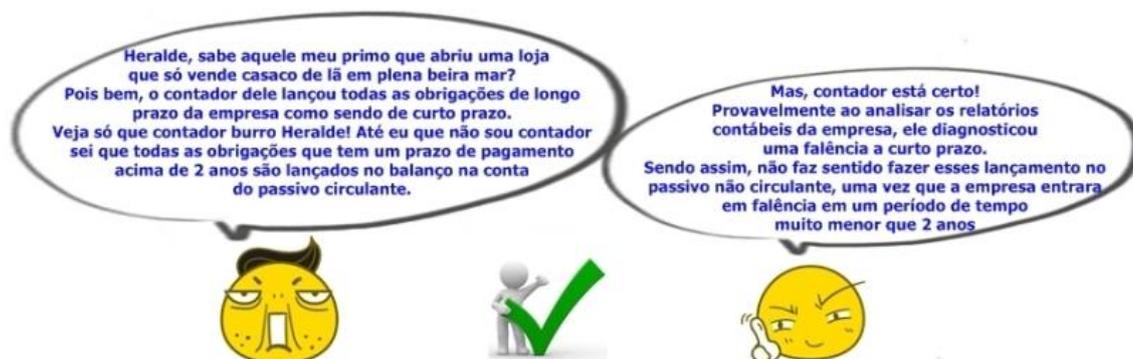
Continuidade: na contabilidade o processo de todas as entidades que são constituídas legalmente tem o dever de supor que a empresa não terá fim, que será de maneira contínua sempre.



Significa que presumidamente ela é considerada uma entidade que seguirá seus serviços sem interrupções, e que para a contabilidade ela é uma empresa contínua, que manterá seus serviços a longo prazo, até que haja algo que faça com que chegue a uma situação limite, e que se faça a necessidade de cessar suas atividades.

Para representar como isso é aplicado na prática, no dia a dia do contador para com a empresa, está um exemplo na imagem a seguir:

Princípio da Continuidade



Nota-se que o contador agiu de forma sensata de acordo com o postulado, e lançou conforme as normas da continuidade, prevendo que a empresa exerceria suas atividades a longo prazo.

Princípios:

Para a normatização dos relatórios contábeis, há a padronização das técnicas que os profissionais competentes devem estar de acordo quando for elaborá-los, para controlar da melhor forma o patrimônio de cada entidade, isto de acordo com a Resolução 750/93.



Princípio da Entidade: conforme conceituado em postulados, os princípios vêm novamente reafirmar que entidade deve diferenciar conta física e jurídica, as quais não podem ser misturadas

Princípio da Continuidade: todas as entidades que são constituídas legalmente têm o dever de supor que a empresa não terá fim, que será de maneira contínua sempre.

Princípio da Oportunidade: a oportunidade é o procedimento de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais, para produzir informações que sejam de

maneiras tempestivas que são registradas no imediatamente no momento do ocorrido, e baseados em documentos íntegros.

Para melhor compreendermos a seguir contaremos com um exemplo na prática.

Princípio da Oportunidade.



Esta ação está demonstrando que o relatório não foi elaborado de acordo com a norma, e desta maneira as informações não condizem com a verdadeira realidade da empresa, ao omitir alguma informação o resultado não nos mostrará a situação que se encontra.

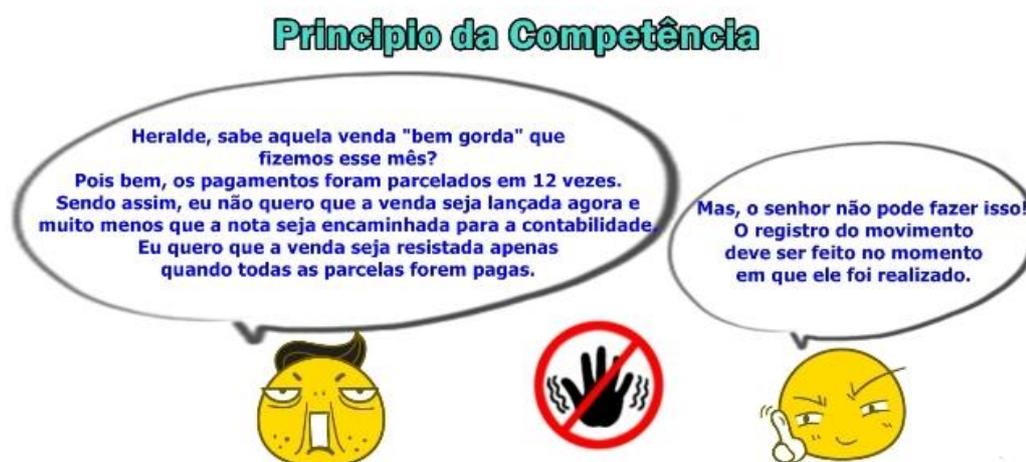
Princípio do Registro pelo valor original: o registro pelo valor original nos diz que os bens e os componentes do patrimônio devem serem registrados pelo valor do custo de aquisição, ou pelo valor de fabricação, expresso em moeda nacional, independente se futuramente este bem venha ter depreciações ou alterações, que aí poderá aplicar a atualização monetária, conforme exemplo a seguir:

Princípio do Registro Pelo Valor Original



Nestas figuras exemplifica da melhor forma, que os valores a serem registrados, são obrigatoriamente registrados pelo valor da aquisição, pelo valor da compra, independente da data do pagamento ou do recebimento.

Princípio da Competência: simplesmente nos diz que todos os aspectos que devem ser registrados devem ser lançados exatamente no momento do ocorrido, como diz o contador ilustrado abaixo:



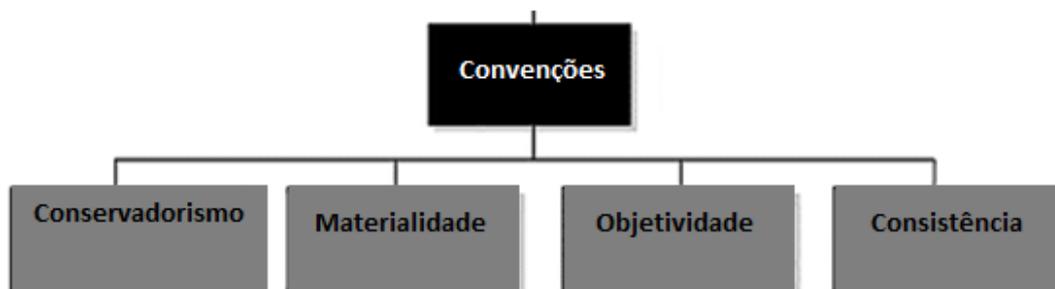
Apesar de receber uma ordem que não respeita os princípios da contabilidade, ele demonstra profissionalidade e competência, ao responder que os registros devem ser feitos no momento que foi realizado.

Princípio da Prudência: para que os ativos e as receitas não sejam superfaturados e os passivos e as despesas não sejam subfaturados, ela adota o menor valor para o ativo e o menor valor para o passivo, para casos de incertezas.



Como no exemplo, eles tinham um valor a receber, um passivo, mas o contador utilizou o menor valor possível diante as duas opções, que eram de 10 mil e 5 mil, então ele lançou 5 mil, pois assim estaria sendo mais prudente.

Convenções: definida com uma normatização, auxiliando com um guia para o contador, ela normaliza os padrões de condutas que devem ser executados no momento da realização dos registros contábeis e utilizando os mesmos métodos.



Convenção do Conservadorismo: o conservadorismo vem com praticamente o mesmo intuito do princípio de prudência, ela adota o menor valor para o ativo e o menor valor para o passivo, para casos de incertezas.

Convenção da Objetividade: se dá no momento em o contador se encontra com diversas alternativas ele deve optar pela mais objetiva, como o próprio no diz, baseando sempre nos documentos registrados, e documentos originais.

Convenção da Materialidade: basicamente está voltada ao custo e benefício, ela estando ou não, pode influenciar as informações contidas no relatório, dependendo da sua interpretação.

Convenção da Consistência: considera que devem sempre utilizar os mesmos métodos quando se trata dos mesmos itens, e ressalta a importância de não mudar esses métodos frequentemente, para não prejudicar de certa forma as Demonstrações Contábeis.

Por fim, através de todos esses conceitos descritos e exemplificados, podemos considerar que os “**Postulados**”, servem como os pilares da contabilidade, utilizado como base com seus valores. Os “**Princípios**” são as normas e as apresentações dos relatórios. E as “**Convenções**” se trata das regras que o profissional contador deve seguir no momento da elaboração das Demonstrações Contábeis.

3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL

A obrigatoriedade de escriturar fatos administrativos está prevista no código Civil Brasileiro, aprovado pela lei nº 10.406/2002, ao qual diz em seu artigo 179: O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em

correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico. Assim sendo, fica claro que se as empresas não fizerem as escriturações estarão sujeitas às ações físicas, administrativas e criminais previstas na legislação.

3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS

Ao iniciar um negócio, ou até mesmo quando a empresa já está constituída, é necessário elaborar um Plano de Contas, para amparar o lançamento dos documentos referentes às despesas, pagamentos, vendas de mercadorias, impostos a pagar e muitos outros.

Como a contabilidade tem como finalidade controlar os registros e obter informações desses registros para apoiar os gestores a tomar decisões, nada mais lógico do que dizer que cada lançamento contábil deve ser feito contendo informações detalhadas.

A escrituração de fatos administrativos é realizada através de lançamentos contábeis, cada qual com sua respectiva conta débito ou crédito para demonstração no balanço patrimonial no final do período apurado.

Alguns exemplos de lançamentos contábeis serão descritos abaixo para melhor entendimento:

Compra e venda de mercadorias:

As compras à vista e a prazo de uma empresa podem ser de vários tipos, como compras para industrialização, compras para comercialização, etc. Cada tipo de compra deve ser feito um lançamento contábil em sua respectiva conta no Plano de Contas:

Compras para industrialização à vista: Histórico: Compra para industrialização à vista Débito: Compra para industrialização à vista (Receitas) R\$ 1000,00

Crédito: Caixa (Ativo circulante) R\$ 1000,00.

Compras para industrialização a prazo: Histórico: Compra para industrialização a prazo. Débito: Compra para industrialização a prazo (Receitas) R\$ 1000,00

Crédito: Fornecedores (Passivo circulante) R\$ 1000,00.

Compras para comercialização à vista: Histórico: Compra para comercialização à vista. Débito: Compra para comercialização à vista (Receitas) R\$ 1000,00

Crédito: Caixa (Ativo circulante) R\$ 1000,00.

Compras para comercialização a prazo: Histórico: Compra para comercialização a prazo. Débito: Compra para comercialização a prazo (Receitas) R\$ 1000,00. Crédito: Fornecedores (Passivo circulante) R\$ 1000,00.

As compras para industrialização são matérias primas para a produção de um produto do estabelecimento, como por exemplo, um restaurante que compra os alimentos para servir a refeição pronta, já às compras para comercialização são produtos que somente serão vendidos, como exemplo refrigerante.

Os materiais comprados para a industrialização e para comercialização serão acumulados durante todo o período para apuração no balanço patrimonial verificando o abatimento dos gastos para apuração de lucro ou prejuízo, os valores que restarem em fornecedores serão transferidos para o próximo exercício para o abatimento conforme os pagamentos das duplicatas referentes às notas fiscais de compra.

Para o pagamento dos fornecedores é feito um lançamento conforme a data de pagamento de cada duplicata, respeitando o prazo para pagamento:

Pagamento fornecedor X em 10 parcelas: Histórico: Pagamento fornecedor X.

Déb.: Fornecedor X (Passivo circulante) Ao longo das parcelas totalizando R\$ 1000,00. Crédito: Banco/caixa (Ativo circulante) 10 parcelas de R\$ 100,00. Como observação pode-se colocar o número da nota fiscal e a quantidade de parcelas.

Pagamento de multas e juros: Histórico: Pagamento juros/multas. Débito: juros/multas (Despesas) Valor dos juros calculados, ex. R\$ 2,00. Crédito: Banco/caixa (Ativo circulante) Valor dos juros calculados, ex. R\$ 2,00. Como observação pode-se colocar o número da nota fiscal e o nome do fornecedor.

Os valores de juros e multas são pagos diretamente na conta específica, pois foi uma despesa paga pelo atraso do pagamento da duplicata. Esse valor é debitado e acumulado durante todo ano para a apuração do balanço no final do período.

Como temos a diferença nas compras para industrialização e comercialização também teremos diferença nas vendas, cada tipo como sua respectiva conta no Plano de Contas:

Venda de produção do estabelecimento à vista: Histórico: Venda de produção do estabelecimento. Débito: Caixa/Banco (Ativo circulante) R\$1000,00. Crédito: Venda de produção do estabelecimento à vista (Receitas) R\$1000,00.

Venda de mercadorias adquiridas à vista: Histórico: Venda de mercadorias adquiridas. Débito: Caixa/Banco (Ativo circulante) R\$1000,00. Crédito: Venda de mercadorias adquiridas à vista (Receitas) R\$1000,00.

Já as vendas a prazo:

Venda de produção do estabelecimento a prazo: Histórico: Venda de produção do estabelecimento. Débito: Clientes (Ativo circulante) R\$1000,00. Crédito: Venda de produção do estabelecimento a prazo (Receitas) R\$1000,00.

Venda de mercadorias adquiridas a prazo: Histórico: Venda de mercadorias adquiridas. Débito: Clientes (Ativo circulante) R\$ 1000,00. Crédito: Venda de mercadorias adquiridas a prazo (Receitas) R\$ 1000,00.

Conforme o recebimento dos clientes faz-se a transferência para o caixa ou banco: Débito: Caixa/Banco (Ativo circulante) R\$ 1000,00. Crédito: Clientes (Ativo circulante) 2 vezes de R\$ 500,00.

Conforme foi o combinado do pagamento em uma ou mais parcelas se dá o abatimento nas contas. Assim zerando a dívida dos clientes com a empresa.

Operações financeiras (inclusive, desconto de duplicatas):

As principais operações financeiras realizadas pelas empresas são em forma de empréstimos e financiamentos, investimentos a curto e longo prazo e também em forma de desconto de duplicatas, as empresas utilizam tais operações a fim de captar recursos para o financiamento de suas atividades operacionais.

Os investimentos se separam em pré-fixados e pós-fixados:

Os pré-fixados são aqueles cuja remuneração é determinada no momento da aplicação. Saberá exatamente quanto vai resgatar no final da aplicação, como exemplo da aplicação de R\$ 1000,00 com rendimento de 10% ao mês. Ao final do mês receberá R\$ 100,00 totalizando R\$ 1100,00. Para contabilização, é necessária a criação das contas envolvidas nas transferências para o correto lançamento do fato:

No momento da transação, como por exemplo, no início do mês, dia 01:

Histórico: Aplicações financeiras pré-fixadas. Débito: Bancos conta aplicações (Ativo)

Crédito: Bancos conta movimento (Ativo).

No fim do mês, dia 31, encerrando a transação e transferindo os valores arrecadados: Histórico: Resgate aplicações financeiras: Débito: Bancos conta movimento (Ativo). Crédito: Bancos conta aplicações (Ativo). Crédito: Rendimentos aplicações (Resultado).

Os pós-fixados são investimentos com rendimentos determinados pela variação de um certo índice, que pode ou não ser acrescida de juros (cupom), este tipo de investimento só se sabe o montante a receber no final da aplicação, sua contabilização se

faz: Início do mês, dia 01: Histórico: Aplicações financeiras: Débito: Bancos conta aplicações (Ativo). Crédito: Bancos conta movimento (Ativo). Fim do período de apuração: Histórico: Resgate aplicações financeiras: Débito: Bancos conta movimento (Ativo) (R\$ investido + juros). Crédito: Bancos conta aplicações (Ativo) (R\$ investido).

Crédito: Rendimentos aplicações (Resultado) (rendimento obtido no final do período).

Empréstimos e financiamentos são obrigações da empresa junto a instituições financeiras, cujos recursos são destinados para financiar imobilizações ou capital de giro para ser aplicado na empresa. Empréstimos podem ser de longo ou curto prazo, sua contabilização é feita através das cláusulas impostas nos contratos, como forma de pagamento, IOF e juros. Como exemplo de empréstimo de curto prazo:

Data do empréstimo. Débito: Banco conta movimento (Ativo) (onde o valor será creditado). Débito: IOF sobre empréstimos (Resultado) (despesas com a operação financeira). Crédito: Empréstimos a pagar (Passivo) (conta onde será realizado o pagamento das parcelas).

Para a apropriação dos juros de um empréstimo em curto prazo (durante o ano calendário), já especificado no contrato, fazemos o lançamento de apropriação:

Débito: Juros sobre empréstimos (Ativo) (valor apropriado para o valor total dos juros no ano). Crédito: Juros a pagar sobre empréstimos (Passivo) (pagamento mensal abatendo os juros no ativo nas despesas).

O pagamento será efetuado da seguinte maneira: Histórico: Pagamento de empréstimos: Débito: Empréstimos a pagar (Passivo). Débito: Juros a pagar sobre empréstimos (Passivo). Crédito: Bancos conta movimento (Ativo).

Nos lançamentos de todo o processo, o ideal é adicionar uma observação com a numeração do empréstimo e quantidade de parcelas para melhor controle.

A contabilização dos financiamentos segue o mesmo padrão dos empréstimos, tendo como base a apropriação dos valores, lançamentos de operações financeiras, juros sobre a operação e pagamento das parcelas pelo período estipulado no ato da contratação. Chegando ao final de todos os pagamentos, as contas de empréstimos/financiamentos devem voltar a ser zeradas, pois foi feito o pagamento do valor pago mais os valores cobrados pela instituição.

Desconto de duplicatas é uma operação financeira em que a empresa entrega determinadas duplicatas para o banco e este lhe antecipa o valor em conta corrente, cobrando juros antecipadamente. A operação de desconto de duplicatas tem vantagens

como capital de giro e fluxo de caixa. Com os descontos de duplicatas a empresa estará recebendo o valor de suas duplicatas a receber através da cobrança de um determinado valor de juros não ficando presa a necessidade da espera do pagamento efetuado por seus clientes, assim sempre mantendo fluxo de caixa para suas despesas de produção e folha de pagamento por exemplo. Como exemplo de desconto de duplicatas temos:

Contabilização do desconto creditado na conta corrente da empresa e juros sobre o desconto: Débito: Bancos (Ativo Circulante) R\$ 190.000,00. Débito: Encargos Financeiros (Ativo Circulante) R\$ 10.000,00. Crédito: Duplicatas Descontadas (Ativo Circulante – redutora de clientes) R\$ 200.000,00.

Contabilização da liquidação da duplicata descontada pelo cliente:

Débito: Duplicatas Descontadas (Ativo Circulante – redutora de clientes) R\$ 200.000,00. Crédito: Clientes (Ativo Circulante – contas a receber) R\$ 200.000,00

A conta “duplicatas descontadas” deve ser creditada no momento da operação do desconto, quando o Banco credita o valor na conta corrente da empresa, e deve ser debitada no momento da liquidação do título pelo devedor, ou quando, o Banco debitar o valor da conta corrente da empresa, pelo fato do devedor não efetuar o pagamento. O cliente pode não liquidar a duplicata, assim o banco vai debitar o valor na conta da empresa, então o lançamento contábil será: Débito: Duplicatas Descontadas (Ativo Circulante – redutora de clientes) R\$ 200.000,00. Crédito: Bancos (Ativo Circulante – disponibilidades) R\$ 200.000,00. Embora os títulos negociados sejam transferidos para a instituição financeira, a empresa fica responsável pelo pagamento dos mesmos, em caso de não liquidação pelo devedor.

Apuração de ICMS e IPI a pagar:

O IPI e o ICMS pagos na aquisição de mercadorias para revenda e de insumos da produção industrial (matérias-primas, materiais intermediários e embalagens) não devem integrar o respectivo custo, quando forem recuperáveis mediante crédito nos livros fiscais pertinentes. A segregação do custo de aquisição aplica-se inclusive aos impostos recuperáveis (IPI/ICMS) pagos na importação de mercadorias destinadas à revenda ou matérias-primas e outros materiais destinados à industrialização.

Uma forma de contabilizar os impostos recuperáveis pagos na aquisição de mercadorias e insumos da produção é o registro, por ocasião da aquisição desses bens, em contas próprias, classificáveis no ativo circulante, intituladas “IPI a Recuperar” e “ICMS a Recuperar”. Exemplo: Aquisição de R\$ 110.000,00 de materiais para a produção, sendo recuperáveis R\$ 10.000,00 de IPI e R\$ 12.000,00 de ICMS:

Débito: Estoque de Matérias-primas (Ativo Circulante) R\$ 88.000,00. Débito: IPI a Recuperar (Ativo Circulante) R\$ 10.000,00. Débito: ICMS a Recuperar (Ativo Circulante) R\$ 12.000,00. Crédito: Fornecedores (Passivo Circulante) R\$ 110.000,00.

Lançamento por ocasião do término do período de apuração do IPI e do ICMS, transferindo-se o saldo das contas respectivas para a conta do passivo:

Débito: ICMS a Recolher (Passivo Circulante). Crédito: ICMS a Recuperar (Ativo Circulante) R\$ 12.000,00. Débito: IPI a Recolher (Passivo Circulante). Crédito: IPI a Recuperar (Ativo Circulante) R\$ 10.000,00.

Com isso os valores a recolher serão abatidos nos valores que a empresa deverá pagar, se o valor for mais alto do que o a pagar a empresa tem um crédito para o período seguinte e novamente o abatimento dos valores.

Folha de pagamento:

Na folha de pagamento, além dos salários dos funcionários, constam também outros valores, tais como: férias, 13º salário, INSS e IRRF descontados dos salários, aviso prévio, valor do desconto relativo ao vale transporte e às refeições e ainda o valor do FGTS incidente sobre os salários. Podem, ainda, constar da folha de pagamento de salários, as verbas pagas aos funcionários por ocasião da rescisão de contrato de trabalho.

Normalmente os salários são pagos até o 5º dia útil do mês seguinte ao de referência, exceto os casos em que os acordos ou convenções coletivas estabelecem prazos menores. No entanto, a contabilização da folha de pagamento de salários deve ser efetuada observando-se o regime de competência, ou seja, os salários devem ser contabilizados no mês a que se referem ainda que o seu pagamento seja efetuado no mês seguinte. Os salários e encargos incidentes sobre os mesmos classificam-se como despesas operacionais, quando referentes a funcionários das áreas comercial e administrativa, e como custo de produção ou de serviços, quando referentes a funcionários dos setores de produção e os alocados na execução de serviços objeto da empresa. Exemplo: Histórico: Valor apropriado folha de pagamento referente:

Débito: Folha de Pagamento (Resultado) R\$ 10.011,38. Crédito: Salários e Ordenados a Pagar (Passivo Circulante) R\$ 10.011,38. Histórico: INSS retido s/ folha de pagamento: Débito: Salários e Ordenados a Pagar (Passivo Circulante) R\$ 800,80

Crédito: INSS a Recolher (Passivo Circulante) R\$ 800,80. Histórico: IRRF retido s/ folha de pagamento: Débito: Salários e Ordenados a Pagar (Passivo Circulante)

Crédito: IRRF a Recolher (Passivo Circulante). Histórico: Pagamento de cotas salário família: Débito: INSS a recolher (Passivo Circulante) R\$ 139,62. Crédito: Salários

e Ordenados a Pagar (Passivo Circulante) R\$ 139,62. Obs.: O salário família pago ao funcionário abate o valor no pagamento da GPS/INSS da empresa.

Histórico: Valor retido vale alimentação: Débito: Despesas com vale alimentação (Resultado) R\$ 400,00. Crédito: Salários e Ordenados a Pagar (Passivo Circulante) R\$ 400,00. Histórico: Valor retido vale transporte: Débito: Salários e Ordenados a Pagar (Passivo Circulante) R\$ 307,20. Crédito: Despesas com vale transporte (Resultado) R\$ 307,20. Obs.: A ajuda no transporte do funcionário é abatida no salário a pagar e paga diretamente na conta de despesas operacionais. Histórico: Pagamento de salários:

Débito: Salários e Ordenados a Pagar (Passivo Circulante) R\$ 9443,00. Crédito: Caixa/Bancos (Ativo) R\$ 9443,00.

Tabela 1 - DEMONSTRATIVO LANÇAMENTOS FOLHA DE PAGAMENTO

	Débito	Crédito	Saldo
Vr. aprop. folha de pagamento		R\$ 10.011,38	R\$ 10.011,38
Vr. retido INSS	R\$ 800,80		R\$ 9.210,58
Pg cotas salário família		R\$ 139,62	R\$ 9.350,2
Vr retido vale transporte	R\$ 307,2		R\$ 9.043,00
Pg vale alimentação		R\$ 400,00	R\$ 9.443,00
TOTAL A PAGAR			R\$ 9.443,00

Valor de IRRF não foi demonstrado, pois os saldos não são suficientes para retenção do imposto. O vale alimentação será pago através de boleto emitido pela firma a qual presta o serviço. Salário família abate valor do INSS e pago na GPS.

Histórico: Apropriação FGTS: D – FGTS sobre Folha de Pagamento (Resultado). C - FGTS a Recolher (Passivo Circulante). Histórico: Pagamento GPS/INSS: Débito: INSS a Recolher (Passivo Circulante). Crédito: Caixa/Bancos (Ativo). Histórico: Pagamento GRF/FGTS: Débito: FGTS a Recolher (Passivo Circulante). Crédito: Caixa/Bancos (Ativo). Histórico: Pagamento DARF/IRRF: Débito: IRRF a Recolher (Passivo Circulante). Crédito: Caixa/Bancos (Ativo).

Para os sócios da empresa: Histórico: Valor apropriado retirada pró labore: Débito: Retirada pró labore (Resultado) R\$ 2200,00. Crédito: Pró labore a pagar (Passivo Circulante) R\$ 2200,00. Histórico: Valor apropriado INSS s/ pró labore:

Débito: Pro labore a pagar (Passivo Circulante) R\$ 242,00. Crédito: INSS a recolher (Passivo Circulante) R\$ 242,00. Obs.: O valor do INSS sobre o pró labore será adicionado ao INSS sobre a folha de pagamento gerando uma única guia de pagamento.

Histórico: Valor apropriado INSS s/ pró labore: Débito: Pro labore a pagar (Passivo Circulante) R\$ 1958,00. Crédito: Caixa/Bancos (Ativo) R\$ 1958,00.

Todos esses lançamentos contábeis feito nos sistemas utilizados por escritórios tem que ser feitos com um plano de contas organizado e histórico com informações claras para o bom entendimento dos gestores para tomada de decisões que favoreçam a empresa.

3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS

Um sistema contábil é um instrumento de facilitação da escrituração fiscal. A maioria dos sistemas desse tipo consegue, por exemplo, trazer diretamente da Receita Federal todas as notas fiscais dos clientes, o que viabiliza a apuração de tributos com rapidez e segurança. Outra vantagem é a rastreabilidade, uma vez que todos os lançamentos têm link para a conferência de seu movimento de origem - como notas fiscais e duplicatas.

Existem vários tipos de programas, cada profissional terá que pesquisar o sistema e verificar qual o melhor para o trabalho realizado naquele momento de sua carreira profissional. Aqui neste trabalho estaremos falando referente ao programa FOLHAMATIC SAGE.

Para os lançamentos contábeis demonstrados no tópico acima temos uma série de passos para realizar antes do início da contabilização. Primeiramente seria a criação da empresa no sistema e configurações de seu plano de contas, conforme figuras:

Figura 1 - Cadastro de empresa

Cadastro de Empresas

Básico | Folha de Pagto. | Contábil | Escrita Fiscal | Adm. Escritório Contábil/Impostos | Livro Caixa | Pesquisa | Observações

Código: Nome: Mês/Ano: / /

Razão Social Completa (para impressão dos livros e e-Social) Última Alteração //

Nome Fantasia

Site

Tipo Logr. Lograd. Nº Compl.

Bairro Distrito Incluir Logo

Sub-dist. Cidade Marca d'água

Estado C.E.P. - Fone () - Fax () - Celular () -

CNPJ . . / - Importar I.E. Data de Abertura //

Insc. Mun. C.P.F. . . - Data de encerramento de // Ativa

Insc. na Suframa Nat. Jurid. - Informações Adicionais CNPJ's duplicados Dados e-Social/REINF

C.N.A.E.F. - 1.1 - /

C.N.A.E. - 2.2 - /

FOLHAMATIC OFFICE

Folha de Pagamento Contabilidade Escrita Fiscal Livro Caixa Adm. Escritório Contábil/Impostos

Primeiro Anterior Próximo Último **FOLHAMATIC** Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Figura 2 - Cópia do plano de contas padrão

Folhamatic Contábil

Cópia de Plano de Contas Padrão

Plano que será copiado: **CONTÁBIL**
 CONTÁBIL + ANS
 CONTÁBIL + REFERENCIAL

Tipo de Plano: **ESPECÍFICO**
 GENÉRICO

Escolha o Número de Graus:

Exemplo do Plano que será Copiado

Código: Descrição:

Modelo:

1º Grau 2º Grau 3º Grau 4º Grau 5º Grau

Figura 3 - Organização das contas conforme o necessário

Folhamatic Contábil
Cadastro de Plano de Contas

**** PLANO DE CONTAS ESPECÍFICO 560001 ****

1 Contas Contábeis 2 Saldos 3 Pesquisa 4 Configuração 5 Rateio de Custos 6 Balanço 7 Idiomas

Conta: 1.1.1.01.0001 Grau: 5 Código Reduzido: 000000001
 Descrição: CAIXA Grupo da Conta: Ativo
 Plano Ref. ECF/ECD: Data: 02/01/2018
 Notas Explicativas: Natureza: Devedora
 CNPJ/CPF Cliente/Fornecedor:

Conta de Aglutinação (ECD) Conta de Lançamento Global (ECD)
 Centro de Custo

Contas Superiores	Descrição
1.0.00.0000	ATIVO
1.1.00.0000	ATIVO CIRCULANTE
1.1.1.00.0000	DISPONÍVEL
1.1.1.01.0000	BENS NUMERÁRIOS

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Menu Interativo
 Cadastrar Máscara
 Listagem do Plano
 Plano Centro Custos
 Outros Idiomas
 Digitação
 Digitação de Múltiplas Part.
 Importação Plano
 Importação Plano C.C.

Figura 4 - Criação de históricos de lançamentos

Folhamatic Contábil
Cadastro de Históricos Específicos

Inclusão Pesquisa

Código: 0001 VR APROP. RETIRADA PRO LABORE

Conta Débito: 000000132 RETIRADA PRO LABORE
 Conta Crédito: 000000091 PRO LABORE A PAGAR
 Complemento: REF.

Efetuar alteração automática das Contas/Complemento vinculados aos Históricos
 Manter aviso de troca de Contas/Complemento na Digitação

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Após a criação de todas as contas e históricos necessários devemos fazer as configurações para importação das notas do sistema SAGE FISCAL, onde são lançadas todas as notas de entradas, saídas e prestações de serviços. Com essa configuração conseguimos obter os dados mensais sem a necessidade de digitação de nota a nota, agilizando bastante o serviço. Cada configuração é feita através do CFOP referente, cada conta cadastrada no CFOP tem um código de integração, esse código que vai definir a exportação das notas a vista ou a prazo.

Figura 5 - Integração sistema fiscal com o contábil

Fi Integração Contábil
Notas de Entrada/Saída, Impostos Retidos das Saídas e Pis/Cofins Nota a Nota

Dados para Exportação
Exportar para a Contabilidade no Complemento do Histórico:
 Nome do Fornecedor/Cliente
 CNPJ do Fornecedor/Cliente
 Tecla F1 para visualizar o Help

Os impostos retidos PIS, COFINS e CSLL serão contabilizados pela Data de Compensação do Imposto.
 A aba "PIS/COFINS Nota a Nota" será utilizada para a configuração da Integração dos valores de PIS e Cofins por Nota Fiscal.

Notas de Entrada e Saída | Impostos Retidos Saídas | PIS / COFINS

Nota Fiscal | I.C.M.S. | I.P.I. | I.C.M.S. S.T. | Difer. Aliq.

C.F.O.P. | 1.101 | COMPRA PARA INDUSTRIALIZAÇÃO OU PRODUÇ. | Cód. Int. | 01

Descrição | COMPRA PARA INDUSTRIALIZAÇÃO A VISTA

Débito | 00 | 0000000211 | COMPRAS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO A VISTA

Crédito | 00 | 0000000001 | CAIXA

Histórico

Primeiro Anterior Próximo Ultimo Copiar Novo Alterar Excluir Gravar Cancela Sair

Para a exportação sair corretamente temos que criar as contas correspondentes como fornecedores, compras, impostos, etc., no sistema contábil. Cada fornecedor terá seu número específico, e através dessas configurações será enviado as informações para contabilização.

Figura 6 - Exportação para contabilidade

Fi Exportação para Contabilidade

Período
Data Inicial 01/02 2020 Data Final 29/02 2020

Exportar
 Entradas Saídas Serv. Prestadgs Serv. Tomados Imp. Federais Deduções Impostos DAS Outras Receitas

Exportar Faturas
 Entradas Saídas Serviços Prestados Serviços Tomados

Configurar Exportação

Tipo de Exportação
 Off-line Caminho do Arq. Z:\CONTINT\
 Via Arquivo Nome do Arquivo

Considerar no relatório de Pendências quando as contas não foram configuradas.

Atenção:
- Para que a exportação das NFs para a contabilidade seja feita de forma correta, antes de efetuar a exportação, verifique na contabilidade se há plano de contas e históricos neste(s) ano(s), pois, caso contrário, a(s) nota(s) e os impostos não será(ão) exportados.
- Isso pode acontecer principalmente de um ano para outro, pois o plano de contas e os históricos são anuais na contabilidade.
- As parcelas das faturas serão exportadas uma a uma.

Terminando todos os cadastros e configurações do sistema, feita a exportação, retornaremos para o Contábil para a realização dos pagamentos referentes aos fornecedores, recebimentos de duplicatas, digitação das despesas, folha de pagamento e etc.

Figura 7 - Nota de compra à vista importada do Fiscal

Folhamatic Contábil

Digitação - DEZEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **1.431.758,95**

Total a Crédito **1.431.758,95**

Não Há diferença de Lançamentos!

Meses Digitados em 2019

Janeiro Abril Julho Outubro

Fevereiro Maio Agosto Novembro

Março Junho Setembro Dezembro

ENCERRADO

Lcto: 0000005030 Arq. Data: 03/12/2019

Hist. 0000 SEM HISTÓRICO

Débito: 3.2.1.02.0001 0000000211 Lote

COMPRAS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO A VISTA

Crédito: 1.1.1.01.0001 0000000001 Digitador

CADA

Valor: 452,61 Tipo: ESCRITA FISCAL

Obs.: NF-E: 3775731 SERIE: 1 BRF S.A.

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Análitica Reduzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centro Custos Dig. Auxiliar Pesquisas Fixar Campos Listagem Conf. Trocar Mês da Digitação **Dezembro** Dt. Arquivamento 24/01/2020

Figura 8 - Nota de compra a prazo

Folhamatic Contábil

Digitação - NOVEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **112.089,52**

Total a Crédito **112.089,52**

Não Há diferença de Lançamentos!

Meses Digitados em 2019

Janeiro Abril Julho Outubro

Fevereiro Maio Agosto Novembro

Março Junho Setembro Dezembro

ENCERRADO

Lcto: 0000004365 Arq. Data: 08/11/2019

Hist. 0000 SEM HISTÓRICO

Débito: 3.2.1.02.0004 0000000214 Lote

COMPRAS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO A PRAZO

Crédito: 2.1.1.01.0031 000000A169 Digitador

MOINHO GUAÇU MIRIM LTDA

Valor: 1.320,00 Tipo: ESCRITA FISCAL

Obs.: NF-E: 2440 SERIE: 1 MOINHO GUACU MIRIM LTDA

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Análitica Reduzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centro Custos Dig. Auxiliar Progc. Lancto Fixar Campos Listagem Conf. Trocar Mês da Digitação **Novembro** Dt. Arquivamento 23/01/2020

Figura 9 - Pagamento de fornecedor

Folhamatic Contábil

Digitação - NOVEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **112.089,52**

Total a Crédito **112.089,52**

Meses Digitados em 2019

Janeiro Abril Julho Outubro

Fevereiro Maio Agosto Novembro

Março Junho Setembro Dezembro

ENCERRADO

Não Há diferença de Lançamentos!

Lcto 0000004843 Arq. Data 25/11/2019

Hist. 0125 **PG MOINHO GUAÇU MIRIM(ANDRADAS) REF. NFE:**

Débito 2.1.1.01.0031 000000A169 Lote

MOINHO GUAÇU MIRIM LTDA

Crédito 1.1.1.01.0001 0000000001 Digitador

CAIXA

Valor 352,00 Tipo MANUAL

Obs.: 2282 02/03

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Análítica Reguzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centrg Custos Dig. Auxiliar Busca Geral Fixar Campos Listagem Conf. Trocar Mês da Digitação Novembro Dt. Arquivamento 23/01/2020

Figura 10 - Nota de venda

Folhamatic Contábil

Digitação - NOVEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **112.089,52**

Total a Crédito **112.089,52**

Meses Digitados em 2019

Janeiro Abril Julho Outubro

Fevereiro Maio Agosto Novembro

Março Junho Setembro Dezembro

ENCERRADO

Não Há diferença de Lançamentos!

Lcto 0000004363 Arq. Data 07/11/2019

Hist. 0000 **SEM HISTÓRICO**

Débito 1.1.1.01.0001 0000000001 Lote

CAIXA

Crédito 3.1.1.01.0001 0000000115 Digitador

VENDAS DE PRODUÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Valor 10,00 Tipo ESCRITA FISCAL

Obs.: NFC-E: 2159 SERIE: 1

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Análítica Reguzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centrg Custos Dig. Auxiliar Prgc. Lancto Fixar Campos Listagem Conf. Trocar Mês da Digitação Novembro Dt. Arquivamento 23/01/2020

Figura 11 - Empréstimo liberado

Folhamatic Contábil

Digitação - DEZEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito	4.948.867,54
Total a Crédito	4.948.867,54

Meses Digitados em 2019

Janeiro Abril Julho Outubro
 Fevereiro Maio Agosto Novembro
 Março Junho Setembro Dezembro

ENCERRADO

Lcto: 0000015300 Arq. Data: 27/12/2019

Hist. 0000 SEM HISTÓRICO

Débito: 1.1.1.02.0006 0000000015 Lote
SICOOB AGROCREC CC 27402568

Crédito: 2.2.1.01.0010 0000000016 Digitador
EMPRÉSTIMO SICOOB

Valor: 10.000,00 Tipo: MANUAL

Obs.: LIB. PARC. EMPRÉSTIMO

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alteração de dados Gravar Cancelar Sair

Analítica Reguzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centro Custos Dig. Auxiliar Busca Geral Fixar Campos Listagem Conf. Troçar Mês da Digitação **Dezembro** Dt. Arquivamento 18/03/2020

Figura 12 - Pagamento empréstimo

Folhamatic Contábil

Digitação - FEVEREIRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito	533.385,47
Total a Crédito	533.385,47

Meses Digitados em 2020

Janeiro Abril Julho Outubro
 Fevereiro Maio Agosto Novembro
 Março Junho Setembro Dezembro

Lcto: 0000003488 Arq. Data: 17/02/2020

Hist. 0000 SEM HISTÓRICO

Débito: 2.2.1.01.0010 0000000016 Lote
EMPRÉSTIMO SICOOB

Crédito: 1.1.1.02.0006 0000000015 Digitador
SICOOB AGROCREC CC 27402568

Valor: 1.000,00 Tipo: MANUAL

Obs.: PG EMPRÉSTIMO SICOOB

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Analítica Reguzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centro Custos Dig. Auxiliar Busca Geral Fixar Campos Listagem Conf. Troçar Mês da Digitação **Fevereiro** Dt. Arquivamento 24/03/2020

Figura 13 - Apropriação do imposto

Folhamatic Contábil

Digitação - NOVEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **112.089,52**

Total a Crédito **112.089,52**

Meses Digitados em 2019

ENCERRADO

Não Há diferença de Lançamentos!

Lcto 0000004953 Arq. Data 30/11/2019

Hist. 0049 **VR APROP. ICMS ST REC. ANTECIPADO COD. 313-7**

Débito 5.1.1.01.0045 0000000523 Lote

ICMS ST REC. ANTECIPADO

Crédito 2.1.1.03.0004 0000000522 Digitador

ICMS ST REC. ANTECIPADO A RECOLHER

Valor 34,35 Tipo MANUAL

Obs.: REF. NFE: 500824

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Analítica Reduzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centro Custos Dig. Auxiliar Busca Geral Fixar Campos Listagem Conf. Troçar Mês da Digitação **Novembro** Dt. Arquivamento 24/01/2020

A apropriação do ICMS é igual aos outros impostos, a diferença será o histórico a apropriar e a respectiva conta no plano de contas, como simples a pagar ou FGTS a pagar.

Figura 14- Pagamento DAE/ICMS

Folhamatic Contábil

Digitação - DEZEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **1.431.758,95**

Total a Crédito **1.431.758,95**

Meses Digitados em 2019

ENCERRADO

Não Há diferença de Lançamentos!

Lcto 0000005952 Arq. Data 30/12/2019

Hist. 0050 **PG DAE/ICMS ST REC. ANTECIPADO COD 313-7**

Débito 2.1.1.03.0004 0000000522 Lote

ICMS ST REC. ANTECIPADO A RECOLHER

Crédito 1.1.1.01.0001 0000000001 Digitador

CAIXA

Valor 34,35 Tipo MANUAL

Obs.: REF. NFE: 500824

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Analítica Reduzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centro Custos Dig. Auxiliar Busca Geral Fixar Campos Listagem Conf. Troçar Mês da Digitação **Dezembro** Dt. Arquivamento 24/01/2020

Figura 15 - Apropriação da folha de pagamento

Folhamatic Contábil

Digitação - DEZEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **1.431.758,95**

Total a Crédito **1.431.758,95**

Não Há diferença de Lançamentos!

Meses Digitados em 2019

Janeiro Abril Julho Outubro

Fevereiro Maio Agosto Novembro

Março Junho Setembro Dezembro

ENCERRADO

Lcto 0000006012 Arq. Data 31/12/2019

Hist. 0007 **VR APROP. FOLHA PAGAMENTO REF.**

Débito 5.1.1.01.0026 0000000288 Lote

SALARIOS

Crédito 2.1.1.04.0001 0000000089 Digitador

SALARIOS A PAGAR

Valor 10.011,38 Tipo MANUAL

Obs.: DEZ/19

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Análitica Reduzida Nº Arquiv.

Lançamentos Automáticos

Balancetes

Razão

Centro Custos

Dig. Auxiliar

Busca Geral

Fixar Campos

Listagem Conf.

Troçar Mês da Digitação

Dezembro

Dt. Arquivamento 23/01/2020

Figura 16 - Valor retido INSS s/ folha de pagamento

Folhamatic Contábil

Digitação - DEZEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **1.431.758,95**

Total a Crédito **1.431.758,95**

Não Há diferença de Lançamentos!

Meses Digitados em 2019

Janeiro Abril Julho Outubro

Fevereiro Maio Agosto Novembro

Março Junho Setembro Dezembro

ENCERRADO

Lcto 0000006013 Arq. Data 31/12/2019

Hist. 0011 **VR RETIDO INSS S/ FOLHA PGTO REF.**

Débito 2.1.1.04.0001 0000000089 Lote

SALARIOS A PAGAR

Crédito 2.1.1.04.0007 0000000095 Digitador

INSS A RECOLHER

Valor 800,80 Tipo MANUAL

Obs.: DEZ/19

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Análitica Reduzida Nº Arquiv.

Lançamentos Automáticos

Balancetes

Razão

Centro Custos

Dig. Auxiliar

Busca Geral

Fixar Campos

Listagem Conf.

Troçar Mês da Digitação

Dezembro

Dt. Arquivamento 23/01/2020

Figura 17 - Pagamento salário família

Folhamatic Contábil

Digitação - DEZEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito	1.431.758,95
Total a Crédito	1.431.758,95

Meses Digitados em 2019

Janeiro Abril Julho Outubro
 Fevereiro Maio Agosto Novembro
 Março Junho Setembro Dezembro

Não Há diferença de Lançamentos!

Lcto: 0000006016 Arq. Data: 31/12/2019

Hist: 0019 **PG COTAS SALARIO FAMILIA REF.**

Débito: 2.1.1.04.0007 000000095 Lote

INSS A RECOLHER

Crédito: 2.1.1.04.0001 000000089 Digitador

SALARIOS A PAGAR

Valor: 139,62 Tipo: MANUAL

Obs.: DEZ/19

Participante:

Analítica
 Reduzida
 Nº Arquiv.

Dt. Arquivamento: 23/01/2020

Figura 18 - Valor retido vale transporte

Folhamatic Contábil

Digitação - DEZEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito	1.431.758,95
Total a Crédito	1.431.758,95

Meses Digitados em 2019

Janeiro Abril Julho Outubro
 Fevereiro Maio Agosto Novembro
 Março Junho Setembro Dezembro

Não Há diferença de Lançamentos!

Lcto: 0000006016 Arq. Data: 31/12/2019

Hist: 0020 **VR RETIDO VALE TRANSPORTE REF.**

Débito: 2.1.1.04.0001 000000089 Lote

SALARIOS A PAGAR

Crédito: 5.1.1.01.0029 000000127 Digitador

DESPESA COM VALE TRANSPORTE

Valor: 307,20 Tipo: MANUAL

Obs.: DEZ/19

Participante:

Analítica
 Reduzida
 Nº Arquiv.

Dt. Arquivamento: 23/01/2020

Figura 19 - Pagamento vale alimentação

Folhamatic Contábil

Digitação - DEZEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito	1.431.758,95
Total a Crédito	1.431.758,95

Meses Digitados em 2019

ENCERRADO

Jan Fev Març Junn Setemr Dezembro

Não Há diferença de Lançamentos!

Lcto: 0000006017 Arq. Data: 31/12/2019

Hist: 0048 **PG VALE ALIMENTAÇÃO**

Débito: 5.1.1.01.0004 0000000170 Lote

VALE ALIMENTAÇÃO

Crédito: 2.1.1.04.0001 0000000089 Digitador

SALARIOS A PAGAR

Valor: 400,00 Tipo: MANUAL

Obs.: REF. DEZ/19

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Analítica Reduzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centro Custos Dig. Auxiliar Busca Geral Fixar Campos Listagem Conf. Troçar Mês da Digitação **Dezembro** Dt. Arquivamento 23/01/2020

Figura 20 - Apropriação pró labore

Folhamatic Contábil

Digitação - DEZEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito	1.431.758,95
Total a Crédito	1.431.758,95

Meses Digitados em 2019

ENCERRADO

Jan Fev Març Junn Setemr Dezembro

Não Há diferença de Lançamentos!

Lcto: 0000006010 Arq. Data: 31/12/2019

Hist: 0001 **VR APROP. RETIRADA PRO LABORE REF.**

Débito: 5.1.1.01.0025 0000000287 Lote

RETIRADA PRO-LABORE

Crédito: 2.1.1.04.0002 0000000090 Digitador

PRO LABORE A PAGAR

Valor: 2.200,00 Tipo: MANUAL

Obs.: DEZ/19

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Analítica Reduzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centro Custos Dig. Auxiliar Busca Geral Fixar Campos Listagem Conf. Troçar Mês da Digitação **Dezembro** Dt. Arquivamento 23/01/2020

Figura 21 - Apropriação INSS s/ pró labore

Folhamatic Contábil

Digitação - DEZEMBRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **1.431.758,95**

Total a Crédito **1.431.758,95**

Não Há diferença de Lançamentos!

Meses Digitados em 2019

Janeiro Abril Julho Outubro

Fevereiro Maio Agosto Novembro

Março Junho Setembro Dezembro

ENCERRADO

Lcto: 000006011 Arq. Data: 31/12/2019

Hist: 0003 **VR APROP. INSS S/ RETIRADA PRO LABORE REF.**

Débito: 2.1.1.04.0002 000000090 Lote

PRO LABORE A PAGAR

Crédito: 2.1.1.04.0007 000000095 Digitador

INSS A RECOLHER

Valor: 242,00 Tipo: MANUAL

Obs.: DEZ/19

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Análítica Reduzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centro Custos Dig. Auxiliar Busca Geral Fixar Campos Listagem Conf. Trocar Mês da Digitação **Dezembro** Dt. Arquivamento 23/01/2020

Figura 22 - Pagamento salários

Folhamatic Contábil

Digitação - JANEIRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **0,00**

Total a Crédito **0,00**

Não Há diferença de Lançamentos!

Meses Digitados em 2020

Janeiro Abril Julho Outubro

Fevereiro Maio Agosto Novembro

Março Junho Setembro Dezembro

Lcto: 000000001 Arq. Data: 07/01/2020

Hist: 0008 **PAGAMENTO SALARIOS REF.**

Débito: 2.1.1.04.0001 000000089 Lote

SALARIOS A PAGAR

Crédito: 1.1.1.01.0001 000000001 Digitador

CAIXA

Valor: 9.443,00 Tipo: MANUAL

Obs.: DEZ/19

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Análítica Reduzida Nº Arquiv. Lançamentos Automáticos Balancetes Razão Centro Custos Dig. Auxiliar Pesquisas Fixar Campos Listagem Conf. Trocar Mês da Digitação **Janeiro** Dt. Arquivamento 09/04/2020

Figura 23 - Pagamento pró labore

Folhamatic Contábil

Digitação - JANEIRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **0,00**

Total a Crédito **0,00**

Não Há diferença de Lançamentos!

Meses Digitados em 2020

Janeiro Abril Julho Outubro

Fevereiro Maio Agosto Novembro

Março Junho Setembro Dezembro

Analítica

Reduzida

Nº Arquiv.

Lançamentos Automáticos

Balancetes

Razão

Centro Custos

Dig. Auxiliar

Pesquisas

Fixar Campos

Listagem Conf.

Trocar Mês da Digitação

Janeiro

Dt. Arquivamento

09/04/2020

Lcto: 000000001 Arq. Data: 07/01/2020

Hist: 0002 PG GUSTAVO REF.

Débito: 2.1.1.04.0002 000000090 Lote

PRO LABORE A PAGAR

Crédito: 1.1.1.01.0001 000000001 Digitador

CAIXA

Valor: 1.958,00 Tipo: MANUAL

Obs.: DEZ/19

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Figura 24 Pagamento GPS/INSS

Folhamatic Contábil

Digitação - JANEIRO

Totais dos Lançamentos do Mês

Total a Débito **0,00**

Total a Crédito **0,00**

Não Há diferença de Lançamentos!

Meses Digitados em 2020

Janeiro Abril Julho Outubro

Fevereiro Maio Agosto Novembro

Março Junho Setembro Dezembro

Analítica

Reduzida

Nº Arquiv.

Lançamentos Automáticos

Balancetes

Razão

Centro Custos

Dig. Auxiliar

Pesquisas

Fixar Campos

Listagem Conf.

Trocar Mês da Digitação

Janeiro

Dt. Arquivamento

09/04/2020

Lcto: 000000001 Arq. Data: 07/01/2020

Hist: 0004 PG GPS/INSS REF.

Débito: 2.1.1.04.0007 000000095 Lote

INSS A RECOLHER

Crédito: 1.1.1.01.0001 000000001 Digitador

CAIXA

Valor: 903,18 Tipo: MANUAL

Obs.: DEZ/19

Participante:

Primeiro Anterior Próximo Último Novo Alterar Excluir Gravar Cancelar Sair

Através de toda essa rotina de lançamentos demonstramos algumas tarefas realizadas na contabilidade, mas essa tarefa se estende para muitos outros tipos de lançamentos para a obtenção do balanço patrimonial para a demonstração dos resultados no final do exercício.

Todos os meses efetuando lançamentos de despesas, vendas, notas fiscais, imóveis, bens, folha de pagamento, etc. fazemos o fechamento do exercício. O programa nos mostra os cálculos em um balanço nos dizendo se a empresa teve lucro ou prejuízo, exemplo:

BALANÇO PATRIMONIAL

FOLHA: 000002
ENCERRADO EM: 31/12/2019

1 - ATIVO		
1.1 - ATIVO CIRCULANTE		
1.1.1 - ATIVO CIRCULANTE		
1.1.1.01 - DISPONIVEL		
1.1.1.01.0001 - CAIXA		70.010,06 D
	DISPONIVEL	<u>70.010,06 D</u>
1.1.3 - ESTOQUES		
1.1.3.01 - ESTOQUE DE MERCADORIAS		
1.1.3.01.0001 - ESTOQUE DE MERCADORIAS		20.197,79 D
	ESTOQUE DE MERCADORIAS	<u>20.197,79 D</u>
1.2 - ATIVO PERMANENTE		
1.2.3 - IMOBILIZADO		
1.2.3.01 - BENS		
1.2.3.01.0003 - MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS		10.160,00 D
	BENS	<u>10.160,00 D</u>
Total do ATIVO		100.367,85 D
2 - PASSIVO		
2.1 - PASSIVO CIRCULANTE		
2.1.1 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		
2.1.1.01 - FORNECEDORES		
2.1.1.01.0004 - MINERVA S/A (BH)		1.244,76 C
2.1.1.01.0007 - LIQUIGAS DISTRIBUIDORA S/A		1.234,58 C
2.1.1.01.0009 - DISTRIB. PROD. ALIMENTICIOS PAZOTTI LTDA		110,84 C
2.1.1.01.0010 - BRF S.A. UBERLANDIA		284,62 C
2.1.1.01.0014 - BOLONHA ALIMENTOS POCOS DE CALDAS LTDA		578,31 C
2.1.1.01.0017 - PROGRESSO ALIMENTOS E DESCARTEIS		840,20 C
2.1.1.01.0023 - INDUSTRIA DE LATICINIOS ROSEIRA		2.694,83 C
2.1.1.01.0031 - MOINHO GUAÇU MIRIM LTDA		2.926,00 C
	FORNECEDORES	<u>9.914,14 C</u>
2.1.1.03 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		
2.1.1.03.0002 - SIMPLES A RECOLHER		6.721,25 C
	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	<u>6.721,25 C</u>
2.1.1.04 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/PREVIDENCIÁRIAS		
2.1.1.04.0001 - SALARIOS A PAGAR		5.439,00 C
2.1.1.04.0002 - PRO LABORE A PAGAR		1.958,00 C
2.1.1.04.0007 - INSS A RECOLHER		903,18 C
2.1.1.04.0008 - FGTS A RECOLHER		1.201,20 C
	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/PREVIDENCIÁRIAS	<u>9.501,38 C</u>
2.4 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
2.4.4 - RESERVAS DE LUCROS ACUMULADOS		
2.4.4.01 - RESERVAS DE LUCROS ACUMULADOS		
2.4.4.01.0001 - LUCRO / PREJUIZO APURADO NO EXERCICIO		74.231,08 C
	RESERVAS DE LUCROS ACUMULADOS	<u>74.231,08 C</u>
Total do PASSIVO E PATRIMÔNIO...		100.367,85 C

Com esses resultados apuramos uma reserva de R\$ 74.367,86, sendo demonstrado num balanço de fácil entendimento e enfatizando os gastos da empresa.

4. CONCLUSÃO

Toda empresa, seja ela micro, que atende um bairro ou até mesmo um município, ou uma multinacional que atende milhões de pessoas diariamente; vimos o quanto é importante manter sempre organizado de forma clara e sistemática, os dados relacionados a contabilidade da empresa. Esses dados alimentam sistemas e planilhas e ajudam a nortear seu negócio na tomada de decisões como: investimentos, capital de giro, empréstimos, metas, franqueamento. etc.

REFERÊNCIAS

A HISTÓRIA DO MC DONALD'S. Portal São Francisco. Disponível em:
<https://www.portalsaofrancisco.com.br/curiosidades/historia-do-mcdonalds>

BEUREN, Ilse Maria. Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 1998. 104p

<http://momentodeestudar.com.br/resumo-contabilidade-estrutura-conceitual-elaboracao-divulgacao-relatorio-contabil-financeiro-cpc-00/>

[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf)

<http://www.comocontabilizar.com.br/contabilizar-duplicatas-descontadas/>

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/icmseipirecuperaveis.htm>

<https://proeducacional.com/ead/curso-preparatorio-conteudo-global-i/capitulos/estrutura-conceitual-basica/aulas/aula-118/>

<https://www.mcdonalds.com.br>

LEMES, Sirlei. Harmonização das normas contábeis brasileiras com as internacionais do IASC: um estudo comparativo aplicado. 2000. 295p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

NIYAMA, Jorge Katsumi, GOMES, Amaro L. Oliveira Contabilidade de instituições financeiras. São Paulo: Atlas, 2000. 259p.

STICKNEY, Clyde P.; WEIL, Roman L. Contabilidade financeira: uma introdução aos conceitos, métodos e usos. trad. por José Evaristo dos Santos. São Paulo: Atlas, 2001. 909p. Tradução de: Financial accounting: an introduction to concepts, methods, and uses.